

APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS “TEORIA DA GOTA”

O princípio básico da tecnologia de aplicação é a divisão do líquido a ser aplicado em gotas (“processo de pulverização”), multiplicando o número de partículas (gotas) que carregam os princípios ativos em direção aos alvos da aplicação.

1. O princípio básico da tecnologia de aplicação é a divisão do líquido a ser aplicado em gotas (“processo de pulverização”), multiplicando o número de partículas (gotas) que carregam os princípios ativos em direção aos alvos da aplicação.

Com o mesmo volume de líquido, porém com gotas de menor tamanho, cobre-se maior área da superfície a ser tratada, portanto, com muito maior eficiência na distribuição do produto químico aplicado.

1. Com o mesmo volume de líquido, porém com gotas de menor tamanho, cobre-se maior área da superfície a ser tratada, portanto, com muito maior eficiência na distribuição do produto químico aplicado.

Definição;

1. Definição;
2. Homogêneas ou heterogêneas.

Classificação:

1. Classificação:
 1. “muito finas”;
 2. “finas”;
 3. “médias”;
 4. “grossas”;
 5. “muito grossas”;
2. O tamanho das gotas irá variar de acordo com a pressão. Em geral, quanto menor a vazão do bico e maior a pressão, menor será o tamanho das gotas, e maior será a suscetibilidade à deriva.

Definição;

1. Definição;

2. Com o uso de gotas cada vez menores e com produtos mais concentrados, as gotas tornam-se mais letais e o número de gotas por unidade de área, dão a quantidade de produto ativo depositado sobre o alvo.

O diâmetro da gota será sempre o aspecto que definirá de que maneira ou como o alvo final será atingido.

1. O diâmetro da gota será sempre o aspecto que definirá de que maneira ou como o alvo final será atingido.

As perdas podem ser definidas como tudo aquilo que não atinge o alvo, e ocorrem principalmente por:

1. As perdas podem ser definidas como tudo aquilo que não atinge o alvo, e ocorrem principalmente por:

1. *Deriva Aerotransportada;*
2. *Deriva de Vapor;*
3. *Evaporação;*
4. *Escorrimento;*
5. *Aplicação fora do Alvo;*
6. *Equipamentos em mau estado.*
- 7.
- 8.

- Leque Plano

1. **- Leque Plano**

- Leque defletor

1. **- Leque defletor**

- Cone Vazio

1. **- Cone Vazio**

ANTUNIASSI, U.R. Tecnologia de Aplicação: Conceitos Básicos, Inovações e Tendências, FCA/UNESP - Botucatu/SP.

1. ANTUNIASSI, U.R. Tecnologia de Aplicação: Conceitos Básicos, Inovações e Tendências, FCA/UNESP - Botucatu/SP.

2. MIRANDA, G.R.B. Formulações de Defensivos e Teoria da Gota, IFMG – *Campus Muzambinho*.
3. SANTOS, J.M.F. Aspectos Críticos na Aplicação de Defensivos Agrícolas com Turbo Pulverizadores.
- 4.
5. KNEBEL, J.L. Tecnologia de Aplicação de Defensivos – Regulagem e Calibração de Pulverizadores Agrícolas.
- 6.
7. <http://www.ceplac.gov.br/radar/Artigos/artigo1.htm>